



O seminário começou ontem e reuniu um grande número de deputados e candidatos às eleições

## Seminário discute eleições

*Promoção do JBr atrai políticos interessados em aperfeiçoar planejamento de campanhas*

Os políticos do DF se transformaram em atentos espectadores no primeiro seminário de planejamento para as Eleições 94, promovido pelo Jornal de Brasília. O evento acontece todas as noites até o próximo dia 12, no auditório da empresa Apoio de Promoções e Eventos. Com inscrições a US\$ 650 dólares, o seminário vai discutir todo o planejamento de campanhas eleitorais, incluindo pesquisa de opinião, utilização dos meios de comunicação e a nova legislação eleitoral.

A abertura do seminário ontem à noite contou com a presença de vários assessores e candidatos, como o senador Valmir Campelo (PTB/DF), deputado Paulo Octávio, Osório Adriano, além dos parlamentares distritais do PSDB,

Maria de Lourdes Abadia e Salviano Guimarães. O primeiro palestrante, jornalista Carlos Brickmann, ex-assessor de Paulo Maluf, mostrou aos políticos como a mídia vai ser menos importante nesta campanha, já que a legislação eleitoral em vigor cerceia todas as gravações fora de estúdio para os programas eleitorais gratuitos. "Nesta campanha temos de apostar tudo no contato pessoal, principalmente em relação aos parlamentares, que não terão espaço nos programas", aconselhou.

Durante a palestra, Brickmann destacou a importância de os políticos criarem fatos positivos para aparecerem em noticiários, mostrando que agem sem fins apenas eleitorais. "A profis-

são política ficou muito suja nos últimos tempos. Para construir uma imagem diferente da que está aí, o candidato tem de mostrar que faz coisas mesmo que não tenha cargos", mostrou.

**Professionalização** - O curso foi promovido com a intenção de profissionalizar a atividade das campanhas eleitorais, que até pouco tempo se pautavam no amadorismo. "Nas grandes cidades, as eleições já têm estruturas empresariais e achávamos que Brasília ainda tratava do assunto de forma muito amadora", analisa o cientista político Paulo Kramer, um dos coordenadores do evento. Para ele, o potencial de participação da população do DF na vida política da cidade é muito grande.